

QUESTÕES DISCURSIVAS

- 1) Como foi visto na leitura dos fragmentos de textos selecionados e na leitura dos quadrinhos, os relacionamentos amorosos têm se modificado ao longo dos tempos. Da mesma forma, os **relacionamentos entre pais e filhos** vêm se alterando, de acordo com a cultura e o momento em que se vive.

Leia, com atenção, o fragmento da reportagem e os depoimentos abaixo, publicados no *site Veja Jovem*, em julho de 2003.

“A relação entre pais e filhos mudou – e para melhor. Até bem pouco tempo atrás o diálogo entre gerações era muito mais difícil. Educação significava rigidez. Assuntos como a sexualidade passavam longe da mesa de jantar. Os filhos reprimidos dessa época se tornaram os pais desorientados de hoje em dia. Ao mesmo tempo que se aproximaram dos filhos, vivem um dilema. Qual a melhor conduta? Endurecer o jogo, como no passado, e ressuscitar todo o conflito de gerações, ou assumir uma postura liberal e correr o risco de perder as rédeas da situação? A resposta é mais simples do que parece. A maioria dos educadores concorda que os pais devem fazer papel de pais, precisam censurar quando for necessário, não ceder e agüentar firme as provocações. ‘Não adianta fazer concessões ao jovem. É preciso deixar claro o que se pretende passar para ele’, afirma o psicólogo paulista Antonio Carlos Egypto. Por melhor que seja a relação, pais e filhos nunca serão amigos no sentido estrito da palavra. Ao se tornar amigo, o pai corre o risco de não mais exercer seu papel, que é orientar”.

Limites com rigor



Família Guimarães, de Salvador

“Na casa dos Guimarães há regras rigorosas para as filhas, principalmente a mais velha, Bruna, de 15 anos. Quando ela sai, os pais querem saber aonde vai, com quem e impõem um limite: ela precisa estar em casa até a meia-noite. O pai, Roberto, não dorme direito até a volta da filha. Quando ela vai a uma festa, ele procura saber se o evento é adequado à idade dela. ‘Nós vivemos em um mundo muito violento e os jovens ainda são muito ingênuos’, diz. Ele acha cedo para a filha namorar. Se a menina quer viajar com as amigas, é a mãe, Elane, quem trata de convencer o marido. ‘Com minha mãe eu tenho liberdade para as conversas mais íntimas’, conta Bruna.”

Em pé, Bruna, de 15 anos, e Marcela, de 9. Sentados, os pais, Roberto e Elane

Diálogo franco e discussão sobre autoridade



“Mãe de quatro filhos, Rosália Rio chegou a permitir que a mais velha, Carolina, de 20 anos, levasse o namorado para dormir em casa. Depois recuou. ‘Comecei a achar que era uma situação meio esquisita para os outros irmãos’, diz. O diálogo é franco com todos e ela fica feliz que os filhos lhe contem tudo, mas acha que, às vezes, essa proximidade pode comprometer sua autoridade.”

Com base em sua leitura e em sua experiência, escreva, no espaço abaixo, **2 regras que garantam uma boa relação entre pais e filhos adolescentes**. Acrescente uma **justificativa** para o estabelecimento de cada uma das regras.

O valor da questão, 4,0 pontos, foi assim distribuído:

- (a) 1,0 ponto para cada uma das duas regras;
- (b) 1,0 ponto para cada uma das justificativas das duas regras.

Foram observados os seguintes pontos:

- (a) uso adequado da forma verbal para a produção das regras;
- (b) redação apropriada da justificativa, em acordo com a regra posta;
- (c) produção das regras com referência aos textos lidos.

Na redação das regras e das justificativas, foi avaliada a capacidade de produção de um texto coerente e coeso, respeitando-se os registros da norma culta e a adequação ao gênero.

Registros ortográficos incorretos; desvios nas regras de concordância e de regência; inadequação ao gênero textual proposto e cópia sem referência do texto lido foram pontuados negativamente, dentro do valor de cada regra/ cada justificativa.

- 2) Leia agora, com atenção, o trecho selecionado da reportagem intitulada “**Se os pais querem virar melhores amigos, quem vai assumir o lugar deles?**”.

“Tem muita gente que prefere que os pais sejam pais e ponto. Quando um resolve assumir o papel do outro, alguma coisa está bem errada. Já de cara, vamos deixar tudo claro: pai é pai, mãe é mãe, filho é filho e melhor amigo é melhor amigo. (...).

No **Dossiê Universo Jovem**, que a MTV lançou em junho, 55% dos 2539 entrevistados concordam com isto: não acham bacana que os pais freqüentem a mesma balada, os mesmos shows ou que usem o mesmo tipo de roupa que os filhos.

Se por um lado é bacana ver os pais aceitando os hábitos dos jovens com mais facilidade e diálogo, por outro, o que os filhos precisam mesmo é de limites e de uma bronca, ou de um colo, de vez em quando. Alguns pais ‘adulescentes’ querem viver a vida dos filhos – como se os filhos já não tivessem preocupações suficientes!”

Revista **MTV**, Seção Comportamento, n. 51, agosto de 2005, p. 37.

Leia novamente:

“Alguns pais ‘**adulescentes**’ querem viver a vida dos filhos – como se os filhos já não tivessem preocupações suficientes!”

- a) **Explique** o processo de formação da palavra destacada (“**adulescentes**”) acima.

A palavra “adulescentes” é um neologismo formado pela junção das palavras “adulto” e “adolescente”. O processo é denominado composição por aglutinação, pois houve perda de fonemas nessa fusão.

Obs. 1: Os candidatos que explicaram apenas o sentido da palavra “adulescente” obtiveram a metade dos pontos.

Obs. 2: Obtiveram nota máxima os candidatos que explicaram adequadamente o processo de formação da palavra mesmo sem nomeá-lo.

- b) Com base em sua resposta e no contexto do trecho lido, **explique** o conflito a que o texto se refere.

O texto se refere ao conflito entre pais que agem como adolescentes e filhos que não concordam com tal comportamento.

3) Leia, com atenção, o texto abaixo, selecionado das *Cartas Chilenas*.

“Chegou à nossa Chile a doce nova
de que real infante recebera
bem digna do leito, casta esposa.
Reveste-se o baxá de um gênio alegre
E, para bem furtar os seus desejos,
Quer que, a despesas do Senado e do povo,
Arda em grandes festins a terra toda.”

GONZAGA, T. A. *Cartas Chilenas*. p. 829.

No texto das *Cartas Chilenas*, há críticas severas e bem atuais à forma de organização política do Brasil, na qual não se estabelecem limites entre o público e o privado. **Explique** como o fragmento da Carta V, citado acima, deixa clara essa crítica.

Para a questão proposta, espera-se do aluno abordar os seguintes pontos:

- contextualizar o fragmento, a saber, a notícia de casamento do infante português e a decisão do governador de Vila Rica de, desacatando a ordem do rei, comemorar o evento com grande pompa, utilizando, para tal, verbas públicas;
- relacionar esse episódio com a atual situação política do país, evidenciando a existência de uma cultura política marcada pela corrupção (desvio de verbas públicas para fins privados).

Obs.: A resposta deveria levar em conta o tom crítico da obra e, sobretudo, se fundamentar em elementos do trecho selecionado.

4) Em *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, podemos afirmar que os meninos são muito mais apaixonados por seus ideais do que por pessoas (o Professor, por retratar, em seus desenhos, a vida dos meninos abandonados; Pirulito, por se entregar à vida religiosa e tentar “salvar” a alma de crianças pobres; Volta Seca, pelo ideal dos jagunços; Pedro Bala, pela causa dos grevistas). **Explique** qual a relação dessa afirmativa com as principais características do romance regionalista da década de 30.

Em linhas gerais, o romance regionalista da década de 30 apresenta as seguintes características. Crítica às desigualdades sociais, questionamento à ideologia dominante, ambientação regional, apresentação de personagens-tipo.

Esses pontos são evidenciados no fragmento acima, referente a “Capitães da Areia”, de Jorge Amado.